

Palavras de Kyoshu-Sama
Culto da Primavera
Hotel RIHGA Royal, Osaka
30 de março de 2019

Parabéns a todos pelo Culto da Primavera.

Como no Culto do Paraíso Terrestre do ano passado, estamos realizando o culto de hoje graças à compreensão e cooperação do hotel RIHGA Royal de Osaka e toda a atenção que nos dispensaram. Gostaria de expressar meus mais sinceros agradecimentos a todos os funcionários do hotel.

Hoje, seguindo a vontade de Meishu-Sama, este Culto da Primavera teve a presença de membros de todos os três grupos: Igreja Su no Hikari, Sede Central Izunome e membros da MOA Toho no Hikari que se filiaram à Igreja Su no Hikari. Entretanto, lembrem-se do seguinte: Deus realiza Seus verdadeiros cultos no Paraíso que existe no centro da consciência de cada um de nós. Através deles, Deus realiza Sua obra de salvação, acolhendo todos em Seu Paraíso e concedendo perdão a todos. Esses são os verdadeiros cultos dos quais precisamos participar. Na realidade, Deus nos permite participar deles. Portanto, junto à toda a humanidade e todas as coisas, vamos expressar nossa gratidão a Deus, através de Meishu-Sama, por estarmos sendo utilizados por Deus em Sua grande obra de salvação através desses cultos.

Sentimos como se vivêssemos neste mundo. Porém, este não é o *único* mundo em que vivemos. É verdade que possuímos um corpo físico. Entretanto, este corpo físico não é tudo – também possuímos um corpo espiritual. Para dizer a verdade, é por termos um corpo espiritual que possuímos um corpo físico. O que seriam esses corpos espirituais que temos? Eles são os espíritos divinos que, junto aos espíritos de todas as coisas, foram concebidos por Deus no Paraíso, no mundo da origem, o mundo onde toda a criação do universo acontece. A eles, a cada um dos espíritos divinos, Deus concedeu o nome Messias. Esse corpo espiritual é a nossa verdadeira essência. Não podemos negar que possuímos o mundo *criado*, isto é, a Terra, com seu tempo, espaço e dimensão. Porém, mais importante ainda é o fato de possuímos o mundo *criador*, isto é, o Paraíso.

O propósito da criação de Deus é fazer com que todos os seres humanos se tornem Seus filhos – Messias. Esse propósito, a vontade de Deus, está gravada em nossas almas e no espírito de todas as coisas na natureza. Desde o nascimento, cada um de nós, sem exceção, possui o Paraíso dentro de si e é um “habitante do Paraíso”, como Meishu-Sama nos ensinou. Trazemos conosco o perdão e a salvação contidos no nome Messias.

Estando juntos a Meishu-Sama e sendo unidos ao corpo de Deus, nós existimos para servir na obra de criação de Deus, tanto espiritual quanto fisicamente. Nós somos um só corpo com Deus, tanto em espírito quanto em carne. Se respiramos agora, isso significa que Deus respira conosco. Se vemos, ouvimos ou sentimos algo, isso significa que Deus vê, ouve e sente dentro de nós. Deus usa tudo aquilo que acreditamos ser nosso: nossos sentidos, sentimentos, mente, intelecto e até mesmo nossa respiração. Ele usa tudo isso para fazer avançar Sua obra de salvação de toda a humanidade, para que possa cumprir o Seu propósito de criação.

Através de nós, e do nome Messias, Deus está tentando perdoar, salvar e acolher todos os tipos de sentimento e pensamento que surgem em nós, como a agonia, a angústia, a alegria e a felicidade. É exatamente por sermos um só corpo com Deus, que Ele utiliza nossos sentimentos e pensamentos para fazer avançar Sua obra de salvação de toda a humanidade e todos os antepassados. Sendo assim, o fato de vermos, ouvirmos e pensarmos sobre algo é a verdadeira prova de que estamos sendo utilizados na obra de salvação de Deus. Em outras palavras, para salvar a humanidade, Deus precisa de cada um de nós. Deus precisa de nós do jeito que somos, sem disfarces, despretensiosa e honestamente.

Em um de seus salmos, Meishu-Sama escreveu: “Independentemente de quão grandiosa seja a obra do Deus Altíssimo, Ele a concretiza através do corpo dos seres humanos. Ele salva as pessoas através de nós!”. Mesmo nós, seres humanos, somos capazes de servir na obra de salvação de Deus! Porém, lembrem-se que nós só podemos servir nessa grandiosa obra de salvação porque, através de Meishu-Sama, tomamos conhecimento de que o nome Messias existe no interior de cada um de nós.

É através do nome Messias que Deus executa Sua obra de criação, concebendo e dando vida a todas as coisas. Além disso, é através desse nome sagrado que Deus acolhe todas as coisas de volta em Seu Paraíso – isso também é a Sua obra de criação. Dessa forma, Deus

concebe todas as coisas através do nome Messias e as acolhe de volta através desse mesmo nome a cada momento, ininterruptamente.

A existência por nós conhecida como “o Messias” é um ser uno a Deus e é também Seu filho. Ele também é um mediador, um intermediário, entre Deus e os seres humanos na obra incessante e eterna da criação de Deus. A salvação só pode ser concedida através do nome Messias, porque esse nome atua como intermediário entre Deus e os seres humanos. Essa é a razão pela qual precisamos entregar tudo o que vemos, ouvimos, sentimos e pensamos, sem disfarces, a Deus através de Meishu-Sama por meio do nome Messias. Precisamos entregar tudo como coisas que já foram perdoadas e salvas, com o sentido de nos entregar de corpo e alma. Entreguem tudo com o seguinte pensamento: “Deus, por favor, o Senhor poderia receber isso como Sua glória?” porque eu sei que isso fará com que Deus e Meishu-Sama fiquem felizes.

Através de Meishu-Sama, Deus está sempre nos chamando de volta ao Seu Paraíso, e está se empenhando para que nos recordemos do espírito divino que cada um de nós recebeu no Paraíso – o espírito chamado Messias. Deus quer que nos recordemos que fomos enviados à Terra com esse espírito divino, que estamos aqui para salvar toda a humanidade e criar o futuro de Deus nesta Terra. Se pudéssemos nos recordar dessa mensagem de Deus agora, esse “agora” se tornaria o momento mais importante de nossa vida para a salvação, primeiramente de nós mesmos, em segundo lugar de toda a humanidade e, em terceiro lugar, de todos os ancestrais e descendentes que ainda estão por vir à Terra.

Sentimos como se estivéssemos vivendo nossa própria vida, mas não é assim; vivemos nossa vida porque Deus vive dentro de nós. Precisamos dizer o seguinte para Deus: “Eu vivo porque o Senhor vive!”. Deus nos sustenta, nos mantém e nos faz crescer. Ele prepara o caminho a ser seguido por nós e arruma a desordem que deixamos para trás. Deus jamais nos abandona; Ele está sempre conosco. Com arrogância, dizemos a Ele que não conseguimos sentir Sua existência e, apesar disso, Ele nos perdoa, dizendo: “Apesar de pensares que não estou contigo, eu sempre estarei”. Resumindo, Deus nos ama incondicionalmente.

Esse é o Deus que Meishu-Sama chama de “Senhor Deus”. Ele é o Deus único que governa o Céu e a Terra. Esse Senhor Deus único é o nosso verdadeiro Pai. O verdadeiro

Pai para Meishu-Sama é o verdadeiro Pai para nós, seus seguidores, e para todos os seres humanos na Terra. Portanto, sem exceção, nós somos filhos do Senhor Deus e, sob Ele, estamos unidos como um só, como irmãos e irmãs. Será que éramos mesmo irmãos e irmãs de Meishu-Sama quando estávamos no Paraíso? Sim, claro que sim!

Devido à nossa presunção, nos esquecemos do nosso verdadeiro Pai, que nos concebeu no Paraíso, e do propósito da vida. Viemos vivendo nossas vidas da forma que achamos conveniente. Mesmo assim, Deus nos perdoou. E foi Meishu-Sama quem veio à Terra, despertou para o perdão de Deus, arrependeu-se em nome de toda a humanidade, retornou ao Paraíso e nasceu de novo como o filho do Senhor Deus, como o Messias. Será que somos “seguidores” de Meishu-Sama? Se somos mesmo, então poderemos seguir seus passos e também nos arrepender, receber o perdão de Deus, retornar ao Paraíso e nascer de novo. Por que isso é possível? Porque o Senhor Deus assim o determinou há muito tempo, quando estávamos no Paraíso com Ele. Fomos predestinados a ser perdoados, a retornar ao Paraíso e viver com Deus. Quão imenso é o perdão de Deus! Quão grandiosa é a Sua graça! Meishu-Sama trouxe essas boas-novas do Paraíso para nós e precisamos agradecê-lo e louvar o nome Messias e louvar a Deus, que é uno a esse nome sagrado.

Como acabamos de ver há pouco no vídeo, o coro “Aleluia” da obra *Messias* de Handel será oferecido por mais de 300 membros no próximo Culto do Paraíso Terrestre. Soube que esse coro continuará sendo apresentado no futuro de tempos em tempos, mas atualmente ele é composto por um número relativamente pequeno de homens, comparado ao número de coristas femininas. É claro que continuaremos acolhendo mais coristas femininas, mas aos homens, em particular, gostaria de dizer: venham! Experimentem participar!

Estou mesmo aguardando ansiosamente a satisfação de Meishu-Sama ao oferecermos o Coro “Aleluia” e também poder louvar a gloriosa obra de Deus através desse coro, junto a todos os coristas.

Fomos escolhidos por Meishu-Sama para nos tornamos pioneiros do conhecimento sobre a nova fé e salvação de Meishu-Sama. Liderados por Meishu-Sama, vamos, a partir deste Culto da Primavera, caminhar em frente com determinação e perseverança, e servir na nova obra de salvação que avança incessante, firme e rapidamente.